



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação de risco para a constituição psíquica através do instrumento IRDI no contexto da depressão pós parto materna
Autor	THAIS SELAU
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

O termo depressão pós parto é usado, pela maioria dos pesquisadores, para indicar episódios depressivos que ocorram nos meses do puerpério (Cantilino, Zambaldi, Sougey & Rennó, 2010). Do ponto de vista da psicanálise, a DPP não se constituiria como um diagnóstico, mas como um sintoma, possivelmente apontando para dificuldades relativas à transição para a maternidade ou ao laço inicial mãe-bebê. Considerando que a literatura é contraditória a respeito das possíveis consequências da depressão materna sobre o desenvolvimento infantil, e pouco explorou seus possíveis efeitos sobre a constituição psíquica, o presente trabalho procurou investigar se há ou não risco para constituição psíquica de bebês filhos de mães com indicadores de depressão pós parto, usando o instrumento IRDI – Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil.

O estudo realizou-se com 15 famílias com bebês de 1 a 12 meses, nas quais as mães apresentavam indicadores de depressão, com base nos escores do Inventário Beck de Depressão (Beck & Steer, 1993; Cunha, 2001) e na realização de uma entrevista clínica diagnóstica. As mesmas pertenciam ao projeto de pesquisa intitulado “O Impacto da Psicoterapia para a Depressão Pós-parto e para a Interação Pais-Bebê: Estudo Longitudinal do Sexto ao Décimo Segundo Mês Vida do Bebê - PSICDEMA” (Piccinini et al., 2003). O critério de escolha e exclusão das famílias participantes do estudo baseou-se no fato dessas terem realizado ao menos uma sessão de psicoterapia após toda a avaliação inicial.

Utilizou-se para a avaliação dos bebês o protocolo de marcação dos Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil- IRDI, o qual se subdivide por idade, de 0 a 4 meses incompletos, 4 a 8 meses incompletos, 8 a 12 meses incompletos e 12 a 18 meses incompletos. Esse possui 31 indicadores, os quais estão norteados a partir de quatro eixos teóricos de embasamento psicanalítico: suposição do sujeito, estabelecimento da demanda, alternância presença/ausência e função paterna. Pela observação clínica, assinalam-se os indicadores que se encontram presentes, ausentes ou não verificados, sendo que a ausência de indicadores sugere risco para a constituição psíquica. O IRDI tem como finalidade a detecção precoce de transtornos globais do desenvolvimento, ou problemas de estruturação psíquica, com fins preventivos.

O estudo PSICDEMA envolveu vários instrumentos. No presente estudo, foram visualizados e analisados os vídeos da interação das díades mãe-bebê e pai-bebê, e da tríade mãe-pai-bebê, e os primeiros 30 minutos da primeira sessão de psicoterapia realizada com a família. As filmagens foram analisadas de acordo com os indicadores correspondentes à faixa etária do bebê.

A partir da análise dos vídeos, não foram encontrados indicadores ausentes em nenhum dos casos. Isto indica que, apesar da depressão materna, os bebês avaliados não se encontravam em risco para a estruturação psíquica, ou para o desenvolvimento de patologias graves na linha dos transtornos globais (ou espectro autista). Os autores sugerem que mesmo as mães bastante deprimidas conseguem investir o mínimo necessário para auxiliar na constituição psíquica de seus filhos. Em alguns casos, quando isso parecia não ser possível, o pai pode ter exercido a função materna de modo a garantir essa constituição.

Os resultados do estudo não asseguram que os bebês avaliados não sofreram problemas ao longo do desenvolvimento, apenas que não estavam em risco para o desenvolvimento de patologias graves. Além disso, pela avaliação dos autores, o instrumento não se mostrou sensível para dificuldades mais leves na relação. Porém, isso se deve ao fato de que ele não foi criado com o objetivo de avaliar a interação mãe-bebê, mas como um instrumento para rastreamento de riscos para a estruturação psíquica.